



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
CENTRO DE EDUCAÇÃO FÍSICA E DESPORTOS
CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO À DISTÂNCIA
ESPECIALIZAÇÃO EM EDUCAÇÃO FÍSICA INFANTIL E ANOS
INICIAIS**

**A ROTINA ESCOLAR NA EDUCAÇÃO INFANTIL E SUA
IMPORTÂNCIA NO DESENVOLVIMENTO DA CRIANÇA**

Vicentina Marli Moraes Ferreira

**Santa Maria, RS, Brasil
2015**

A ROTINA ESCOLAR NA EDUCAÇÃO INFANTIL E SUA IMPORTÂNCIA NO DESENVOLVIMENTO DA CRIANÇA

Prof^a Orientadora: Marta de Salles Canfield

por

VICENTINA MARLI MORAES FERREIRA

Monografia apresentada ao Curso de Pós-Graduação a Distância Especialização *Lato Sensu*, em Educação Física Infantil e Anos Iniciais, da Universidade Federal de Santa Maria - UFSM (RS).

**Santa Maria, RS, Brasil.
2015**

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
CENTRO DE EDUCAÇÃO FÍSICA E DESPORTOS
CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO À DISTÂNCIA
ESPECIALIZAÇÃO EM EDUCAÇÃO FÍSICA INFANTIL E ANOS INICIAIS**

**A Comissão Examinadora, abaixo assinada, aprova a Monografia de
Especialização:**

**A ROTINA ESCOLAR NA EDUCAÇÃO INFANTIL E SUA
IMPORTÂNCIA NO DESENVOLVIMENTO DA CRIANÇA**

**Elaborada por
Vicentina Marli Moraes Ferreira**

**Como requisito parcial para obtenção do grau de Especialista em Educação
Física Infantil e Anos Iniciais**

COMISSÃO EXAMINADORA:

Marta de Salles Canfield, Dr^a. (UFSM) (Orientadora)

Giancarlo Bazarele Machado Bruno, Ms. (UFPEL).

Leandra Costa da Costa, Ms. (UFSM).

Valmir Beltrame, Ms. (SEE – RS).

Santa Maria, 28 de fevereiro de 2015.

AGRADECIMENTOS

À Deus, por ter concedido à mim saúde, para estar concluindo o Curso de Especialização em Educação Física Infantil e Anos Iniciais da UFSM.

À minha família, amigos e colegas pelo apoio, carinho e incentivo recebido nos momentos que mais necessitei.

À minha orientadora e amiga Prof^a: Dr^a. Marta de Salles Canfield. Obrigada pela oportunidade de ser sua orientanda, pelo convívio, orientações, compreensão, conversar, carinho e sensibilidade que foram fundamentais para eu concluir mais esta etapa.

Às professoras de Educação Infantil que responderam a pesquisa proposta nesta Monografia, permitindo assim, que o trabalho de conclusão do Curso fosse realizado com sucesso.

Aos professores membros da Banca de Defesa deste trabalho de conclusão de curso, prof. Valmir Beltrame, Giancarlo Bazarele Machado Bruno e Leandra Costa.

Agradeço aos professores que se dedicaram ao longo do Curso, oportunizando novos e atualizados conteúdos que muito contribuíram para meu aprendizado.

Aos colegas que colaboraram no ambiente virtual, pelo convívio, troca de ideias que ampliaram e contribuíram com meus conhecimentos.

Obrigada pelo apoio de todas as pessoas envolvidas direta e indiretamente no decorrer deste curso.

RESUMO

Monografia
Curso de Pós- Graduação a Distância
Especialização em Educação Física Infantil e Anos Iniciais
Universidade Federal de Santa Maria

A ROTINA ESCOLAR NA EDUCAÇÃO INFANTIL E SUA IMPORTÂNCIA NO DESENVOLVIMENTO DA CRIANÇA

AUTORA: VICENTINA MARLI MORAES FERREIRA

ORIENTADORA: MARTA DE SALLES CANFIELD

Data e Local da Defesa: Santa Maria, 28 de fevereiro de 2015.

A **Rotina** é uma forma de organização que podemos perceber nas mais diversas formas de organização da sociedade, não sendo diferente no meio educacional. O significado de **Rotina Escolar** está ligado ao desenvolvimento de atividades por meio de tarefas pré-estabelecidas em determinados horários, sempre levando em consideração a realidade vivenciada pelo aluno, não devendo deixar que ocorra um engessamento, mas sim sempre a possibilidade de mudanças ao decorrer das atividades. O professor precisa considerar que a **Rotina** será sempre uma parte importante no desenvolvimento do seu plano de trabalho. O objetivo dessa pesquisa foi investigar a importância do uso da **Rotina** enfocando cuidados, brincadeiras e situações de aprendizagem, com professoras da Educação Infantil. Como abordagem metodológica, o trabalho se baseia em um estudo de caso, analisando a fala trazida pelas professoras de Educação Infantil. Analisando os depoimentos das três professoras, foi possível ver que a **Rotina Escolar** no estabelecimento de ensino pesquisado, uma escola da rede municipal de ensino da região do Vale do Rio Pardo, RS, é desenvolvida de forma harmoniosa, onde as professoras trabalham em conjunto, pois possuem condições de se reunirem e discutirem. Elas consideram cada parte da **Rotina** importante, e que devem acontecer de forma que atenda as necessidades das crianças, contribuindo para os diferentes aspectos do desenvolvimento.

Palavras-chave: Rotina Escolar, Educação Infantil, Desenvolvimento da Aprendizagem

ABSTRACT

Monograph
Postgraduate Distance Course
Specialization in Child Physical Education and Early Years
Federal University of Santa Maria

THE KINDERGARTEN EDUCATIONAL ROUTINE AND ITS IMPORTANCE IN
CHILD DEVELOPMENT

AUTHOR: VICENTINA MARLI MORAES FERREIRA

GUIDING: MARTA DE SALLES CANFIELD

Date and Place of Defense: Santa Maria, February 28th, 2015.

The **Routine** is a way of organization we can realize in the most several ways of organization of society, not being different through educational. The meaning of **School Routine** is attached to the development of activities through pre-established tasks in a particular schedule, always taking into account the experienced reality of the student, without allowing the immobilization occurs, but always with the possibility of changing the course of activities. The professor needs to consider that the **Routine** will always be an important part in the development of its work plan. The purpose of this research was to investigate the importance of the use of **Routine** focusing on care, games and learning situations, as kindergarten professors. As a methodological approach, the work is based on a study case, analyzing speech brought by the teachers of kindergarten education. Analyzing the statements of three professors, it was possible to realize the **School Routine** at the researched educational establishment, a municipal school in the region of Vale do Rio Pardo, RS, is developed in a harmonious way, where professors work as a team because they are able to meet and discuss. They consider each part of the **Routine** important, and that must happen in order that meets the needs of children, contributing to the different aspects of development.

Key Words: School Routine, Kindergarten, Learning development.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	8
2 A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO INFANTIL NO DESENVOLVIMENTO DA CRIANÇA.....	13
3 A ROTINA NA EDUCAÇÃO INFANTIL	16
3.1 Atividades desenvolvidas dentro da Rotina na Educação Infantil	18
4 PLANEJAMENTO COMO FORMA DE ORGANIZAÇÃO DA AÇÃO PEDAGÓGICA E ESTRUTURAÇÃO DA ROTINA.....	22
5 O PAPEL DO PROFESSOR NO DESENVOLVIMENTO DA ROTINA.....	26
6 CONSIDERAÇÕES FINAIS	29
7 REFERÊNCIAS.....	31
APÊNDICE.....	33

1 INTRODUÇÃO

As crianças nos dias de hoje, estão passando muito mais tempo nos ambientes escolares, do que propriamente em suas residências. Isso faz com que a educação Infantil, propicie um ambiente onde as crianças possam se identificar e sentirem-se bem. Um ambiente que favoreça o seu crescimento, o desenvolvimento e a aprendizagem. Condições que incluem o respeito e suas necessidades como o brincar, sua alimentação, espaço para o movimento e expressão, despertando assim, a curiosidade e a imaginação.

O brincar faz parte do universo infantil, desde os tempos mais remotos. É um ato espontâneo tão importante para a criança quanto o trabalhar para o adulto, que deve ser respeitado e estimulado, pois brincando a criança apropria-se da sua imagem, seu espaço, seu meio sócio-cultural. Brincando ela entra em contato com o mundo do movimento de seu corpo e, portanto, na sua origem este movimento expressa necessidades fisiológicas, entre tantas outras manifestações expõe seus sentimentos, aprende a dividir respeitar os amiguinhos, explorar o ambiente e experimentar novas situações de aprendizagem.

O REFERENCIAL CURRICULAR NACIONAL PARA A EDUCAÇÃO INFANTIL – RCNEI (Brasil, 1998) traz as diretrizes norteadoras da prática pedagógica do professor que atua em Educação Infantil. Nele consta uma série de recomendações, que enfatizam a relação do brincar com o desenvolvimento de questões referentes à diversidade, individualidade, aprendizagem, conhecimentos prévios e resolução de problemas. O professor da Educação Infantil deve conhecer as características e potencialidades das crianças, e ao mesmo tempo, reconhecer seus limites, fatores essenciais para o desenvolvimento da identidade e conquista da autonomia.

ZABALZA (1998, p. 20) diz que:

Ao deixar a Educação Infantil [a criança] deve possuir um repertório de experiências e destrezas mais amplo, rico e eficaz, que expresse o trabalho educativo realizado durante os primeiros anos de escolaridade. Não se trata apenas de que a criança seja feliz e esteja sendo cuidada durante esses anos que são cruciais.

A Educação Infantil deve possibilitar o desenvolvimento da criança através da acolhida, da brincadeira, da expressão e interação com o mundo, e não limitar suas ações, que, como afirma MACHADO (1998, p. 26):

A criança de 0 a 6 anos tem características e necessidades diferenciadas das outras faixas etárias, que requerem cuidados e atenção por parte do adulto que, quando negligenciadas, colocam em risco a sobrevivência da própria criança, ou comprometem gravemente seu desenvolvimento posterior.

Para que a escola possibilite aos seus alunos condições que desenvolvam suas potencialidades na Educação Infantil, entendemos que a **Rotina** escolar pode ser uma grande aliada na hora do planejamento, tanto da escola em suas atividades, como a do professor, ator principal no desenvolvimento infantil, o mediador para que a criança se desenvolva enquanto ser social.

A **Rotina** escolar pode ser entendida como a forma de desenvolver o trabalho diário dentro de uma sala de aula, por meio de horários, estabelecendo tarefas e atividades que serão desenvolvidas e organizadas da forma mais conveniente para a instituição de ensino e atendendo as necessidades e possibilidades educacionais das crianças, que são estabelecidas por meio da organização curricular, de forma a suprir as necessidades trazidas pela própria criança ao ambiente escolar.

Na Educação Infantil, a **Rotina** é essencial para que possa desenvolver autonomia da criança e também, saber em que momento cada atividade será trabalhada, não gerando ansiedade diante do que será feito depois.

Tem-se o conhecimento de que a infância é um período de extrema importância para a criança, onde acontece a assimilação dos conhecimentos e aprendizagens, e, muitas vezes, é nessa fase que ela começa sua socialização com outras crianças. É nesse momento que a criança começa a construção de sua base, relacionada a sentimentos como a afetividade, socialização, amizades, afetos, curiosidades, ou seja, o seu desenvolvimento integral enquanto sujeito histórico e social. É a construção de sua identidade cultural.

De acordo com THIESSEN e BEAL (1998), é na Educação Infantil que a criança começa a trabalhar suas habilidades, hábitos, atitudes e atividades psicomotoras, que vão preparando-a física e mentalmente num grau crescente, que deve ser aperfeiçoado à medida que a criança se desenvolve.

A **Rotina** pode ser organizada pelo professor, partindo-se de atividades como a hora do conto, da novidade, da brincadeira, além dos momentos para a alimentação, a higiene, a chamada, o calendário, a oração, o ajudante do dia, entre outras. A **Rotina** possibilita à criança, sua interação com o meio, podendo propor mudanças, sugerindo atividades de seu interesse.

Essa **Rotina** é planejada de forma a favorecer o trabalho pedagógico e atender as necessidades das crianças, bem como as necessidades do professor e da própria escola. Afinal, é o professor o responsável por organizar as funções e o cumprimento da **Rotina**, integrando o aluno e proporcionando o seu desenvolvimento integral. Barbosa (2006, p. 201), destaca que:

A rotina é compreendida como uma categoria pedagógica da Educação Infantil que opera como uma estrutura básica organizadora da vida cotidiana diária em certo tipo de espaço social, creches ou pré-escola. Devem fazer parte da rotina todas as atividades recorrentes ou reiterativas na vida cotidiana coletiva, mas nem por isso precisam ser repetitivas.

De acordo com RCNEI (Brasil, 1998), as práticas pedagógicas devem se organizar nesse nível de ensino, de forma com que as crianças desenvolvam as capacidades listadas abaixo:

- Desenvolver uma imagem positiva de si, atuando de forma cada vez mais independente, com confiança em suas capacidades e percepção de suas limitações;
- Descobrir e conhecer progressivamente seu próprio corpo, suas potencialidades e seus limites, desenvolvendo e valorizando hábitos de cuidado com a própria saúde e bem-estar;
- Estabelecer e ampliar cada vez mais as relações sociais, aprendendo aos poucos a articular seus interesses e pontos de vista com os demais, respeitando a diversidade e desenvolvendo atitudes de ajuda e colaboração;
- Observar e explorar o ambiente com atitude de curiosidade, percebendo-se cada vez mais integrante, dependente e agente transformador do meio ambiente e valorizando atitudes que contribuem para sua preservação;
- Brincar expressando emoções, sentimentos, pensamentos, desejos e necessidades;
- Utilizar diferentes linguagens (corporal, musical, plástica, oral e escrita) ajustadas a diferentes intenções e situações de comunicação, de forma a compreender e ser compreendido, expressar suas idéias, sentimentos, necessidades e desejos e avançar no seu processo de construção de significados, enriquecendo cada vez mais sua capacidade expressiva;
- Conhecer algumas manifestações culturais, demonstrando atitudes de interesse, respeito e participação frente a elas e valorizando a diversidade. (Brasil, 1998, p. 63)

O professor de Educação Infantil tem no RCNEI (Brasil, 1998), os subsídios necessários para organizar e complementar a **Rotina** escolar, contribuindo assim para a melhoria de sua prática pedagógica e o processo de ensino aprendizagem.

Neste trabalho, pretende-se enfatizar a importância da **Rotina** escolar na Educação Infantil, entendendo-a como um componente fundamental a ser considerado na busca pela qualidade da educação e desenvolvimento integral da criança.

O presente trabalho tem como Objetivo Geral investigar a importância do uso da Rotina escolar, enfocando cuidados, brincadeiras e situações de aprendizagem, tendo como fonte de pesquisa professoras da Educação Infantil.

Acredita-se que este estudo possa ser considerado um estudo de caso, que se caracteriza por retratar uma unidade em ação (LUDKE; ANDRÉ, 1986, p. 22). Em relação à pesquisa, essa unidade em ação é uma mesma unidade de ensino que apresenta características próprias, onde foi investigada a **Rotina** na Educação Infantil. Para LÜDKE e ANDRÉ (1986, p. 18), todo estudo de caso é qualitativo, ocorre de uma forma natural e traz detalhes de dados descritivos, é aberto e flexível focalizando a realidade complexamente e bem contextualizada.

O campo da pesquisa foi uma escola da rede municipal de ensino da região do Vale do Rio Pardo, Rio Grande do Sul.

Os sujeitos da pesquisa foram às professoras de Educação Infantil, que atuam em sala de aula. As professoras envolvidas na pesquisa são professoras titulares, que trabalham na escola com a Educação Infantil há mais de cinco anos. As informações foram obtidas através de um depoimento escrito, quando lhes foi solicitado que elaborassem seus posicionamentos sobre a existência, ou não, da **Rotina** nas aulas, partindo de questões norteadoras (ANEXO 1):

- descrever a **necessidade** delas existirem;
- quais os **procedimentos** que fundamentam sua elaboração;
- que **comportamentos** as crianças apresentam;
- quais as **contribuições** que ela traz, e
- quais os **pontos positivos e negativos** que ela pode apresentar.

A análise dos depoimentos das professoras de Educação Infantil possibilitou a compreensão de seus pensamentos a respeito da **Rotina** escolar, que é seguida nas turmas de Educação Infantil nível A e B.

Este trabalho está dividido em quatro capítulos relativos à abordagem do tema **Rotina** Escolar, sendo o primeiro capítulo, “A importância da Educação Infantil para a formação da criança”. No segundo capítulo “A **Rotina** na Educação Infantil”, visando estabelecer aspectos que destacam a importância da **Rotina** pedagógica, como forma de estabelecer a formação da criança. No terceiro, “Planejamento como forma de organização da ação pedagógica e estruturação da **Rotina**”, objetivando refletir sobre a importância do planejamento, onde a **Rotina** está inserida automaticamente. E, no quarto e último capítulo, “O papel do professor no desenvolvimento da **Rotina**” enfatizando a necessidade do professor buscar na sua formação, e durante sua reflexão, maneiras de desenvolver seus alunos integralmente dentro do ambiente escolar. Em todos os capítulos, constam falas das professoras, apresentando uma análise de seus relatos quanto ao desenvolvimento da **Rotina**, destacando-se os pontos mais observados por elas, comparando com as ideias dos autores trazidas neste trabalho.

2 A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO INFANTIL NO DESENVOLVIMENTO DA CRIANÇA

A história da Educação Infantil começa a se delinear no período da revolução industrial, quando as mulheres emergem no mundo do trabalho. As então Creches, durante esse período da história, eram lugares de guarda e atendimento às crianças, mantendo um aspecto assistencialista.

Mas apenas em 1961, a LEI DE DIRETRIZES E BASES DA EDUCAÇÃO NACIONAL estabelece que:

Art.23 – “A Educação pré-primária destina-se aos menores de 7 anos, e será ministrada em escolas maternas ou em jardins de infância”.

Art.24 – “As empresas que tenham a seu serviço, mães de menores de 7 anos serão estimuladas a organizar e manter, por iniciativa própria ou com

cooperação com os poderes públicos, instituições de educação pré-primária.” (BRASIL, 1961).

Em 1971, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº 5692 apresenta mais um avanço:

“Os sistemas velarão para que as crianças de idade inferior a 7 anos recebam educação em escolas maternas, jardins de infância ou instituições equivalentes.” (BRASIL, 1971).

Era fato a entrada da mulher no mercado de trabalho, assim como a redução dos espaços para brincadeiras infantis, uma vez que começavam a aparecer os prédios, nos lugares de casas.

A Constituição Federal de 1988 colocou a Educação Infantil como um dever do Estado, colocando dessa maneira, como um direito da criança e uma opção para a família. Já em 1996, quando promulgada a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº 9394, fica estabelecido à Educação Infantil:

Art. 21 – A Educação Escolar compõe-se de:
I – Educação Básica, formada pela Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio;
II – Educação Superior.

Art. 29 – “A Educação Infantil, primeira etapa da Educação Básica, tem como finalidade o desenvolvimento integral das crianças até cinco anos de idade, em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, complementando a ação da família e da comunidade”.

A Lei destaca a importância do desenvolvimento na Educação Infantil, bem como sua importância dentro dos estabelecimentos de ensino. Após a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, em 1998, o MEC formulou o Referencial Nacional para a Educação Infantil, apresentando subsídios pedagógicos para reflexão e orientação, além de contribuir para o planejamento, desenvolvimento e avaliação de práticas pedagógicas, respondendo as necessidades das crianças e de seus familiares (RCNEI, 1998).

Conforme RCNEI (Brasil, 1998), Educar significa:

“Propiciar situações de cuidados, brincadeiras e aprendizagens orientadas de forma integrada e que possam contribuir para o desenvolvimento das capacidades infantis de relação interpessoal, de ser e estar com os outros em uma atitude básica de aceitação, respeito e confiança, e o acesso, pelas crianças, aos conhecimentos mais amplos da realidade social e cultural. Nesse processo, a educação poderá auxiliar o desenvolvimento das capacidades de apropriação e conhecimento das potencialidades corporais, afetivas, emocionais, estéticas e éticas, na perspectiva de contribuir para a formação de crianças felizes e saudáveis.” (RCN, 1998, p. 23).

Vivenciamos dessa maneira, a importância atribuída ao desenvolvimento da criança durante o período da Educação Infantil. O desenvolvimento integral da criança deve ser o objetivo principal na Educação Infantil.

Dentro dessa perspectiva, nesta pesquisa realizada com alfabetizadoras da Educação Infantil, da rede de ensino municipal, as professoras destacam que para elas a Educação Infantil possui o seguinte significado:

Professora A: Na Educação Infantil, destaco a importância do brincar, do cuidar, de valorizar a criança, suas individualidades e diversidades através de atividades significativas, partindo dos interesses das mesmas e valorizando seus conhecimentos prévios. Itens que busco constantemente em meu planejamento.

Professora B: A Educação Infantil é a fase onde a criança desenvolve sua autonomia, sua criatividade, socialização, hábitos... é isso que torna essa fase escolar importante, a criança desenvolverá sua coordenação e fortalecerá vínculos, entrará no primeiro ano mais confiante em si e nas suas capacidades.

Professora C: A Educação Infantil tem como alguns de seus objetivos, cuidar e educar, o que considero dentro deste contexto de educar e cuidar, estar presente a importância de fazer com que a criança se adapte e mais do que isso, goste da escola, para isso é importante que as atividades realizadas na escola contemplem o aprendizado através de situações, recursos e atividades que as crianças gostem, se familiarizem e que despertem prazer nas mesmas, porém elas precisam ser organizadas, não serem repetitivas e cansativas.

As professoras entrevistadas se baseiam nos Parâmetros Curriculares Nacionais - PCN's [...], para elaborar conjuntamente suas atividades semanais em encontros que são proporcionados como formação continuada. Além desses encontros, que as estimulam a discutir a melhor maneira de desenvolver o aprendizado de seus alunos, elas também contam com professores que trabalham com seus alunos durante a Hora Atividade, com atividades como música, educação física e informática.

Os encontros de formação continuada são o momento de discussão sobre o desenvolvimento integral das crianças, quais objetivos precisam ser mais desenvolvidos, quais as dificuldades que as professoras estão enfrentando com as

turmas, se existem alunos especiais, como estes são trabalhados em sala de aula e se possuem acompanhamento em sala de recurso. É um momento de grande valia, conforme destacado pelas professoras.

3 A ROTINA NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Quando falamos em desenvolvimento na Educação Infantil, devemos lembrar que a **Rotina** também faz parte desse processo na construção infantil, para a organização da criança, onde ela compreenda como ocorre o funcionamento da escola, da sala de aula. É na **Rotina** que estão as atividades a serem desenvolvidas durante o dia na escola.

Nesse processo de construção e conhecimento da **Rotina**, a professora não deve esquecer-se de fazê-la coletivamente com seus alunos, demonstrando assim que a **Rotina** não é uma forma rígida de desenvolver as atividades propostas. Percebendo-a como uma forma de facilitar a aprendizagem do aluno, sendo flexível às mudanças que podem ser ocasionadas durante a aula, fazendo o também, a aprender com o inesperado.

Segundo as professoras entrevistados, a **Rotina** na Educação Infantil é vista como:

Professora A: A **Rotina** é algo extremamente importante para a Educação Infantil, pois dá segurança para os educandos e autonomia, já que com elas são sabedores dos passos da aula e, assim, desenvolvem-se melhor, através das atividades.

Professora B: A **Rotina** deve ser planejada, porém flexível, devendo envolver o cuidado, o ensino e as especificidades imaginativas da criança. A **Rotina** representa, também, a estrutura sobre a qual será organizado o tempo didático, ou seja, o tempo de trabalho educativo realizado com as crianças.

Professora C: A **Rotina** na Educação Infantil se faz necessária, especialmente pela questão de organização do trabalho pedagógico e do processo ensino/aprendizagem, além de melhorar bastante na criação de hábitos e facilitar a compreensão à criança do funcionamento da escola.

Em suas salas de aula com a Educação Infantil, a **Rotina Escolar** é pensada de forma a deixar o aluno seguro e organizado quanto ao desenvolvimento das atividades. Segundo as professoras, a **Rotina** começa a ser desenvolvida no momento em que o aluno ingressa na sala de aula: Oração, chamada e calendário do tempo, conforme é destacado por elas:

Professora A: Inicialmente, fazemos uma oração, como a escola é laica opto por rezar a oração do Santo Antônio ou por fazer um agradecimento. Após fazemos o calendário, nele vemos os dias do mês e da semana, que dia é hoje, que dia é amanhã, que dia foi ontem, quantos dias já se passaram da semana, do mês. Nessa atividade nos localizamos no tempo, conhecemos os números, quantidade, símbolo, antecessor e sucessor e, ainda, os dias da semana, os meses.

Professora B: As diferentes atividades que compõem a **Rotina** na Educação Infantil possuem suas finalidades e formas de organização. Acolhida (chegada): Esperar as crianças na fila durante a entrada, após entrar e cumprimentar-se dizendo BOA TARDE. ORAÇÃO: Rezamos sempre uma oração com nome de “Anjinho da Guarda”. E assim vamos desenvolvendo as atividades programadas.

Professora C: Tenho uma **Rotina** para todos os dias da semana, porém vou variando as atividades dentro dela conforme percebo a necessidade da turma e o conteúdo que estou desenvolvendo. Por exemplo, a Hora da História é feita na segunda-feira, quinta-feira, e sexta-feira, no segundo período, aí escolho as histórias de acordo com o conteúdo que estou abordando, mas os alunos sabem que aquele é o momento da história, em um desses dias também deixo esse período para que eles façam a “leitura” visual dos livros conforme o seu interesse, ou que tragam para a aula algum livro que tem em casa e que gostam, para contar aos colegas ou para que eu leia o mesmo para eles, assim também procedo as demais atividades envolvidas na rotina, canções, brincadeiras, hora do vídeo, atividades escritas, etc.

A **Rotina** deve ser entendida como um dos aspectos fundamentais no processo de desenvolvimento da criança. Ela garante segurança emocional, desafios, crescimento e o amadurecimento da criança, uma vez que saberá em que momento cada atividade irá acontecer no decorrer da aula.

FREIRE (2008) nos diz que:

Toda prática exige uma sistematização. Toda sistematização está contida numa disciplina de trabalho. Toda disciplina de trabalho está alicerçada numa rotina. Toda rotina fala dos tempos, momentos vividos, que constitui meu tempo com o outro. Essa rotina, quando está em sintonia entre educador e educando, é visceralmente mutável, flexível, viva, pois responde as necessidades dos dois, quando não, é também parada, estática, mecânica, alienada, porque está centralizada na necessidade do educador. Por isso aqui rotina não é expressão do rotineiro que se arrasta tediosamente. Essa é a expressão de um ritmo pobre com muita repetição, pouca variação, homogêneo, autoritário. Rotina aqui é entendida como a

expressão do pulsar do coração (com diferentes batidas rítmicas) vivo no grupo, como a cadência sequenciada de atividades diferenciadas, que se desenvolvem em um ritmo próprio, em cada grupo. A rotina estrutura o tempo (história), o espaço (geografia) e as atividades, em que os conteúdos são estudados. (FREIRE, 2008, p. 118)

Segundo as professoras entrevistadas, a **Rotina Pedagógica** ocorre da seguinte maneira: Acolhida, oração, hora da roda, hora da atividade, hora do lanche, recreio, hora da brincadeira, hora da higiene, hora das atividades extraclasse ou livre, além de inúmeras outras que podem ser incluídas na **Rotina** da Educação Infantil. Apesar das professoras de Educação Infantil trabalharem juntas, buscando o desenvolvimento da criança, cada uma estabelece sua **Rotina** partindo do interesse de cada turma, pois uma turma é diferente da outra, são turmas de níveis diferentes, não sendo relevante que todas desenvolvam as mesmas atividades.

Em eventos da escola, muitas vezes, as professoras das três turmas envolvem todos os alunos em uma única atividade, integrando os mesmos.

3.1 Atividades desenvolvidas dentro da Rotina na Educação Infantil

Após ser realizada a oração do dia, a chamada e o calendário do tempo, as crianças participam da HORA DA RODA, onde os alunos podem expor suas novidades, o que aconteceu no seu dia, no fim de semana. É o momento do diálogo, onde as crianças aprendem a se expressar. Segundo RCNEI (Brasil, 1998), o exercício da linguagem oral é de extrema importância no desenvolvimento infantil:

O uso que a criança faz da linguagem fornece vários indícios quanto ao processo de diferenciação entre o eu e o outro. Por exemplo, a estabilização no uso do pronome “eu” em substituição à forma usada pelos menores que costumam referir-se a si mesmos pelo próprio nome, conjugando o verbo na terceira pessoa – “fulano quer isso ou aquilo” – sugere a identificação da sua pessoa como uma perspectiva particular e única. Por outro lado, a própria linguagem favorece o processo de diferenciação, ao possibilitar formas mais objetivas e diversas de compreender o real. Ao mesmo tempo que enriquece as possibilidades de comunicação e expressão, a linguagem representa um potente veículo de socialização. (RCN- ED. INFANTIL, Volume 2, 1998, p.24).

Nesse momento da rodinha, da hora da novidade, as crianças podem ainda trazerem algum objeto da família, ou outras coisas, podendo destacar a importância

do objeto na sua vida. Esse é um momento de exploração e amadurecimento de ideias para as crianças.

Outro ponto destacado pelas professoras dentro do desenvolvimento da **Rotina**, é o brincar momento de socialização, de dividir brinquedos, de criar e de imaginar. No RCNEI (Brasil, 1998), o brincar é:

Uma das atividades fundamentais para o desenvolvimento da identidade e da autonomia. O fato de a criança, desde muito cedo, poder se comunicar por meio de gestos, sons e mais tarde representar determinado papel na brincadeira faz com que ela desenvolva sua imaginação. Nas brincadeiras as crianças podem desenvolver algumas capacidades importantes, tais como a atenção, a imitação, a memória, a imaginação. Amadurecem também algumas capacidades de socialização, por meio da interação e da utilização e experimentação de regras e papéis sociais. (RCN-ED. INFANTIL, 1998, p. 22).

Na observação do brincar da criança, o professor tem em suas mãos um instrumento para diagnosticar as habilidades de seus alunos, avaliando seu desenvolvimento conforme uma das professoras:

Professora B: A brincadeira é para a criança a mais valiosa oportunidade de aprender a conviver com pessoas muito diferentes entre si, de compartilhar ideias, regras, objetos e brinquedos. Na Educação Infantil, as brincadeiras devem fazer parte da **Rotina** diária dessas instituições e devem ser utilizadas em diferentes momentos do dia. Trabalhar com o movimento e expressão corporal significa proporcionar à criança o conhecimento do próprio corpo, experimentando as possibilidades que ele oferece.

O momento do faz-de-conta é muito importante para o desenvolvimento cognitivo e emocional da criança. Ela se apropria das situações e vai construindo seu mundo, onde uma boneca vira filha, uma caixa de papel vira carro, desenvolvendo assim, sua criatividade e fantasia. Quanto mais atividades e experiências ela vivencia, mais rico seu mundo se torna, dominando regras e suas emoções, onde vivencia diferentes papéis dentro do faz-de-conta. O mundo imaginável também é propiciado pela leitura.

Professora A: Inicialmente leio uma ou duas histórias. Em seguida, questiono quem gostou, por que gostou. E faço a interpretação oral do texto e desenhamos, modelamos à narrativa. Com o decorrer do tempo, quem lê as histórias são os alunos, realizando uma pseudoleitura.

Outra atividade destacada pelas professoras são os jogos. Por meio destes, a criança percebe como acontecem as relações entre as pessoas, aprendem a aceitar a perda, como também a dividir e a trabalhar em equipe.

Analisando o que nos diz as autoras BASSEDAS, HUGUET, SOLE (1999, p.143), o jogo trás inúmeros benefícios para o desenvolvimento infantil, amparando o crescimento da criança. A criança vai explorar o jogo, o meio, as pessoas, os objetos que a rodeiam, passando a coordenar suas ações de acordo com as ações de outras pessoas, planeja como pode alcançar o objetivo do jogo. VYGOTSKY diz que:

O jogo cria uma zona de desenvolvimento próximo na criança, de maneira que, durante o período que joga, está sempre além de sua idade real. O jogo contém em si mesmo uma série de condutas que representam diversas tendências evolutivas e, por isso, é uma fonte muito importante de desenvolvimento. (VYGOTSKY apud BASSEDAS, HUGUET, SOLE, 1999, p.143).

Percebemos assim que o jogo quando bem desenvolvido, proporciona diversos benefícios às crianças, desenvolvendo suas capacidades tanto afetivas como cognitivas e emocionais. Com o jogo, o professor desenvolve no aluno a psicomotricidade, fazendo com que o aluno se movimente, trabalhe o seu corpo. O RCNEI (Brasil, 1998), (...) coloca que:

Ao movimentar-se, as crianças expressam sentimentos, emoções e pensamentos, ampliando as possibilidades do uso significativo de gestos e posturas corporais. O movimento humano, portanto, é mais do que simples deslocamento, do corpo no espaço: constitui-se em uma linguagem que permite às crianças agirem sobre o meio físico e atuarem sobre o ambiente humano, mobilizando as pessoas por meio de seu teor expressivo. (RFNEI, 1998, volume 3, p.15).

O trabalho da psicomotricidade é muito importante no processo de ensino/aprendizagem, estando ligada aos aspectos afetivos, com o simbólico e com o cognitivo. O professor como mediador na construção do conhecimento, é aquela pessoa que deve estar atenta a todas as ações executadas pelos alunos, para no momento certo acrescentar novas atividades na Rotina, conforme e destacado pelas professoras.

Professora A: Após ter os alunos já adaptados, começo a modificar a **Rotina**. Realizo igualmente toda parte inicial, em seguida, faço a data no caderno do educando e começamos a trabalhar o tema da semana. [...] não sei se a **Rotina** que sigo este ano é certa ou errada, porém percebo que a

estabilidade das atividades faz com que as crianças se localizem, construindo noção de tempo e de espaço.

Professora B: Para que a professora possa alcançar os seus objetivos e desenvolver as atividades de forma organizada tem de levar em consideração desde materiais até o espaço físico do ambiente onde a turma está adaptada, os horários adequados, como acontece, quanto tempo dura, onde as crianças preferem ficar, o que mais as agita, e o que as deixa tranquilas, para poder, deste modo, fazer uma organização do tempo. Esse conhecimento é fundamental, caso contrário corre-se o risco de ter uma **Rotina** sem nenhum significado e muitas vezes até autoritária, tirando a autonomia das crianças.

Professora C: Penso que, a **Rotina** na Educação Infantil, se faz necessária, especialmente pela questão de organização do trabalho pedagógico e do processo ensino/aprendizagem, além de melhorar bastante na criação de hábitos e facilitar a compreensão à criança do funcionamento geral da escola.

Diante do posicionamento das professoras, é possível perceber que elas possuem realmente um planejamento a fim de desenvolver uma **Rotina** apropriada para seus alunos. Elas demonstram preocupação em deixar o aluno acolhido no ambiente escolar, para que ele possa ter um desenvolvimento integral. As professoras destacaram pontos importantes como a questão do espaço e tempo, bem como pensar o planejamento da **Rotina** para os alunos.

4 PLANEJAMENTO COMO FORMA DE ORGANIZAÇÃO DA AÇÃO PEDAGÓGICA E ESTRUTURAÇÃO DA ROTINA

Como já vimos nos capítulos anteriores, as professoras esquematizam suas **Rotinas** partindo de um planejamento. É a partir do planejamento que se organiza a **Rotina** diária.

O planejamento é uma forma de nortear o trabalho da professora em sala de aula, mostrando o caminho a seguir e dando uma sequência às atividades que já vem sendo desenvolvidas. FREIRE (2008, p. 168) coloca que:

Todo fazer pedagógico nasce de um sonho. Sonho que emerge de uma necessidade, de uma falta que nos impulsiona na busca de um fazer. Sonhamos porque vivemos alimentados por nossas faltas. Num primeiro movimento deste sonhar pedagógico o ingrediente básico - porque ainda não iniciamos o saber - é a idealização: capacidade de imaginar, idear, projetar fantasias, planejar ideias a serem executadas. Ou seja, faz parte do planejar a ação de sonhar que, neste primeiro movimento, ainda não está no plano das ideias, das hipóteses que estruturarão a ação pedagógica.

Em uma reflexão sobre o planejamento, FREIRE (2008) coloca a seguinte questão: “Planejar é cumprir atividades com datas marcadas? Como não viver burocraticamente o cumprimento das atividades nas datas planejadas? Como vivê-las significativamente?” Em resposta as suas próprias indagações, a autora fala que “as atividades de um planejamento burocratizam-se quando o educador dicotomiza o conteúdo da matéria do conteúdo do sujeito e da dinâmica do grupo ocasionado, assim, perda do significado”.

Quando a autora fala em evitar as burocracias, remete-nos à importância do planejamento ser em ação conjunta com seus alunos, levando em consideração a sua interação com mesmos, mostrando que conhece-os, que existe interação. Nesse momento, mais uma vez o professor é apenas mediador do conhecimento, ao criar situações de aprendizagem, partindo do seu planejamento.

MADALENA FREIRE (2008, p.171) nos mostra formas de organizar o planejamento:

- 1- Avaliação;
- 2- Levantamento do processo de hipóteses do planejamento; esclarecendo objetivos gerais e específicos das atividades, envolvendo: materiais, tempo, espaço;

- 3- Acompanhamento do desenvolvimento da ação planejada; conferindo sua adequação ou não, suas possíveis mudanças, etc;
- 4- Avaliação reflexiva do produto conquistado;
- 5- Replanejamento.

Conforme BASSEDAS, HUGUET, SOLE (1999, p.113) o planejamento na Educação Infantil possui a mesma importância do que para qualquer outra etapa da educação. O ato de planejar permite tornar consciente a intencionalidade que preside a intervenção, permite prever as condições mais adequadas para alcançar os objetivos propostos e permite dispor de critérios para regular tal processo.

O planejamento é uma ferramenta que permite ao professor uma previsão de como será desenvolvida sua aula, não esquecendo que essa ferramenta deve ser flexível as mudanças que podem ser ocasionadas por acontecimentos inesperados.

DEL CARMEN (apud BASSEDAS, HUGUET, SOLE, 1999, p.114) elenca sobre os benefícios de um planejamento:

- Permite tomar decisões refletidas e fundamentadas.
- Ajuda esclarecer o sentido que queremos potencializar dentro do que ensinamos e aprendemos.
- Permite levar em consideração as capacidades e os conhecimentos prévios do alunado e adaptar a isso a programação das atividades.
- esclarece as atividades de ensino que queremos realizar.
- Permite prever as possíveis dificuldades de cada criança e orientá-la com a ajuda necessária.
- Prepara e prevê os recursos necessários.
- Conduz a organizar o tempo e o espaço.
- Ajuda a concretizar o tipo de observação que é necessário para avaliar e prever os momentos de fazê-lo.

É a partir do planejamento que o professor pode e deve promover um ensino de qualidade. Partindo desse planejamento bem estruturado e pensado para o melhor desenvolvimento de suas aulas e aprendizagem dos alunos, que o professor terá outra importante ferramenta fundamental, a avaliação. É nesse momento, de avaliar que o professor terá certeza que seu planejamento obteve sucesso.

FREIRE (2008, p.175), diz que:

Na ação de avaliar pensa-se o passado e o presente para poder construir o futuro. Nesta concepção de educação, portanto, a avaliação é vivida como processo permanente de reflexão cotidiana. É neste sentido que o ato de avaliar é processual. Acontece no processo permanente de rever, refletir o passado para se reconstruir o futuro no presente. Aprender a avaliar é aprender a modificar o planejamento. No processo de avaliação contínua o educador agiliza sua leitura de realidade podendo assim criar encaminhamentos adequados para seu constante replanejar.

FREIRE (2008, p.177), ainda coloca que o planejamento deve caminhar paralelo a avaliação:

É hipótese a ser construída; nasce da constatação de faltas, saberes e desejos; portanto, nasce da avaliação do passado e ao mesmo tempo sonhando o futuro no presente que está se fazendo; está sempre permeado da ação reflexiva da observação focada; toda ação de avaliar e planejar, está a favor do aluno, conflituando a reflexão do educador para que sintonize seu ensinar com os significados de aprendizagem dos mesmos; traça as hipóteses possíveis do caminho a seguir, a avaliação confirma ou redireciona os caminhos. Por isso são ações inseparáveis; a avaliação investiga, questiona os resultados obtidos e, ao mesmo tempo, volta-se para seu replanejamento, subsidiando o que falta conquistar

A avaliação deve ser entendida como um processo de reflexão da prática realizada pelo professor. É necessário ter clareza, desde o planejamento, do que se espera avaliar no aluno, e não esquecer de que se trata também de uma forma de reavaliar a própria ação pedagógica, buscando a melhor maneira de desenvolver a qualidade na educação.

Segundo KRAMER (2003),

é necessário que a clássica forma de avaliar, buscando os “erros” e os “culpados”, seja substituída por uma dinâmica de avaliação capaz de trazer elementos de crítica e transformação ativa para o nosso trabalho. Nesse sentido todos são objeto e sujeito da avaliação: professores, equipe de orientação, supervisão e direção (p.95).

Na visão das professoras, o planejamento vem ao encontro das necessidades sentidas por elas na sala de aula, diante do desenvolvimento das atividades com seus alunos e de acordo com a **Rotina** estabelecida.

Professora A: Dentro do planejamento, a **Rotina** não pode ser tratada de forma mecânica, ao contrário, ela é a mola mestre que orientará e organizará as atividades, os espaços, os horários para a execução de ações que visem o melhor desenvolvimento da criança de forma integral (físico, psicológico e cognitivo).

Professora B: A **Rotina** deve envolver os cuidados, as brincadeiras e as situações de aprendizagens orientadas. Sendo assim, a organização do tempo no espaço educacional está diretamente ligada às atividades que são propostas para o seu desenvolvimento, além do suprimento das necessidades básicas da criança.

Professora C: Poderia dizer que não consigo perceber a Educação Infantil sem **Rotina**, para mim ela é fundamental e se for bem elaborada e trabalhada de maneira conjunta com os alunos, atendendo as necessidades e desejos dos mesmos, é muito construtiva e auxilia bastante no processo ensino/aprendizagem.

São nestes momentos de construção, que as professoras analisam o seu planejamento diário. Na elaboração de suas **Rotinas** consideram o desempenho e necessidades dos educandos, tornando o ato de aprender significativo.

5 O PAPEL DO PROFESSOR NO DESENVOLVIMENTO DA ROTINA

Podemos perceber que a organização do tempo para a realização das atividades educacionais, deve suprir as necessidades básicas da criança, ou seja, o planejamento deve sempre levar em consideração o tempo dos alunos. No RCNEI (Brasil,1998), diz que:

A rotina representa, também, a estrutura sobre a qual será organizado o tempo didático, ou seja, o tempo de trabalho educativo realizado com as crianças. A rotina deve envolver os cuidados, as brincadeiras e as situações de aprendizagem orientadas (p. 54).

Sobre a reflexão a respeito do planejamento, PROENÇA (2004, p. 13) estabelece que:

A rotina estruturante é como uma âncora do dia-a-dia, capaz de estruturar o cotidiano para a criança e para os professores uma fonte de segurança e de previsão do que vai acontecer. Ela norteia, organiza e orienta o grupo no espaço escolar, diminuindo a ansiedade a respeito do que é imprevisível ou desconhecido e otimizando o tempo disponível do grupo. É um exercício disciplinar a construção da rotina do grupo, que envolve prioridades, opções, adequações às necessidades e dosagem das atividades. A associação da palavra âncora ao conceito de rotina pretende representar a base sobre a qual o professor se alicerça para poder prosseguir com o trabalho pedagógico.

Mesmo sabendo dessa possibilidade para a adequação da **Rotina**, muitas instituições de ensino demonstram que a forma de trabalho está muito engessada, onde os professores não se preocupam com uma organização que supra as necessidades dos alunos. Salienta-se que a Rotina deve respeitar o tempo para cada atividade, levando em consideração o aluno individualmente, a sua aprendizagem e o seu tempo.

Considerando o que nos traz o RCNEI (Brasil,1998), a **Rotina** será sempre uma parte importante no plano de trabalho do professor. Para as crianças, o professor é a pessoa responsável por organizar e estruturar as atividades que serão desenvolvidas: brinquedos, brincadeiras, jogos, o faz de conta, o uso do espaço, o respeito ao colega. Diante destas realizações, o professor será capaz de estabelecer processos de desenvolvimento das crianças, tanto no individual como coletivo, suas interações sociais, emocionais e afetivas.

De acordo com PERRENOUD (2000), é importante, que o educador gerencie sua própria qualificação, busque aprimoramento e atuação de suas competências e

habilidades lembrando-se que, “[...] a liberdade só se gasta se não for usada.” (Jornal Canard Enchainé apud PERRENOUD, 2000, p.155).

Dessa forma, é importante que o professor esteja em constante construção, repensando seus métodos e práticas, sua relação com os alunos.

Nessa abordagem, a capacidade de prestar contas não é a do contador, que alinha cifras, mas do especialista que descreve e comenta sua prática com o outro profissional, capaz de julgar as competências profissionais em jogo e de reportar a um *feedback* formativo (PERRENOUD, 2000, p.161).

A reflexão é importante que acontecesse diariamente como um elemento norteador da prática docente. Ainda conforme PERRENOUD (2000), a vida proporciona, através de experiências e aprendizados, a oportunidade de refletir, o que facilita, diante de situações inesperadas, a tomada de decisões: atos violentos, casos de urgência, no qual o erro não pode ser aceito.

A Educação Infantil é sem dúvida, parte fundamental na relação da criança com o meio, e o professor junto com a escola é um dos grandes responsáveis pela adaptação da criança no convívio social. “A instituição de Educação Infantil é um dos espaços de inserção das crianças nas relações éticas e morais que permeiam a sociedade na qual estão inseridas” (RCNEF, 1998, vol.II, p. 11).

Com essas observações, podemos compreender que o professor assume um grande papel diante da Educação Infantil.

[...] competente é o professor que, sentindo-se politicamente comprometido com seu aluno, conhece e utiliza adequadamente os recursos capazes de lhes propiciar uma aprendizagem real e plena de sentido. Competente é o professor que tudo faz para tornar seu aluno um cidadão crítico e bem informado em condições de compreender e atuar no mundo em que vive. (MOYSES, 2009, p. 15)

O professor de Educação Infantil é o mediador entre a criança e o mundo social, é sem dúvida um grande responsável pelo desenvolvimento pleno da criança. É ele que analisa as necessidades da criança com o desenvolvimento das atividades durante o processo de aprendizagem.

O papel do professor é possuir a percepção para a adaptação do aluno, para o seu aprendizado, é saber a hora que precisa rever a forma como vem trabalhando, havendo necessidade de modificar sua **Rotina**.

Professora C: O desafio para a professora é organizar de maneira que não torne o dia dos alunos cansativo e que contribua para o bom andamento da aula, sendo organizado e ao mesmo tempo lúdico e prazeroso. Criando uma **Rotina** baseada em atividades de que a criança gosta, envolvendo os conteúdos a serem desenvolvidos pela turma é uma maneira de criar uma **Rotina** atrativa para a criança e criar hábitos, respeitar regras, etc.

Entende-se assim, que o ato de planejar visa contribuir para a melhoria da qualidade da prática pedagógica do professor. O professor precisa perceber a criança como sendo sujeito para o desenvolvimento de seu planejamento, uma ferramenta necessária ao processo educativo que precisa estar aberto as mudanças necessárias, porém, contínuo, dinâmico e reflexivo. O planejamento que vai nortear a **Rotina** deve ser considerado o instrumento para a prática docente e não apenas um meio para nortear os conteúdos do currículo educacional.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Neste estudo foi possível identificar que as professoras de Educação Infantil que participaram da pesquisa, desenvolvem a **Rotina** como parte integrante de seu planejamento. A **Rotina** é também a sequência das atividades que o professor irá desenvolver no dia-a-dia, é a possibilidade que a criança tem para se orientar no tempo-espço.

A **Rotina**, compreende-se como uma segurança para que a criança desenvolva sua autonomia, sua independência e uma forma de estimular sua socialização. A elaboração da **Rotina** é um momento de reflexão para o professor, onde ele passa a perceber a necessidade do aluno, suas emoções, a linguagem, a imaginação, a criatividade, além de todo o conhecimento lógico-concreto, oportunizado por diferentes atividades preparadas aos alunos em seus diferentes níveis de aprendizagem.

As professoras pesquisadas parecem considerar cada parte da **Rotina** importante para o desenvolvimento da criança. Podemos dizer que de acordo com a pesquisa, neste estabelecimento de ensino, as atividades da Educação Infantil, não são engessadas, onde a mudança não possa acontecer, onde o inesperado não possa ser trabalhado.

O ato de planejar é sem dúvida um grande desafio para o professor que deve estar atento às necessidades dos alunos e ao mesmo tempo inovando suas atividades e sabendo lidar com o inusitado. A **Rotina** dos alunos de Pré-Escola precisa contemplar as ações que permeiam a Educação Infantil, visando o desenvolvimento integral da criança.

A escola precisa contemplar as necessidades da criança, do professor e da própria escola. A **Rotina** escolar vem com essa necessidade de organização, vem para facilitar o trabalho do professor e proporcionar às crianças a adaptação, autonomia e confiança.

A função da **Rotina** é integrar ações para o cuidar e o educar. É a forma de organização que facilita ao educador proporcionar aos seus alunos um ambiente repleto de aprendizagens, suprimindo as necessidades curriculares voltadas para a realidade do aluno.

Como sugestão, percebendo a necessidade de mais conhecimento teórico a respeito do tema pelas professoras, entende-se que os encontros de Formação Continuada para as professoras de Educação Infantil desse município. Poderiam contemplar mais a formação do professor enquanto pesquisador, fornecendo meios para que ele se desenvolva intelectualmente através de leituras que tratam sobre o assunto.

A formação que recebem hoje, já faz com que as professoras tenham um tempo reservado para que possam se reunir e planejar, o que contribui de forma significativa para o desempenho das mesmas, na hora da elaboração da **Rotina**. Portanto, as professoras possuem esse momento para reflexão, que além de individual, pode ser feito conjuntamente com as demais professoras de Educação Infantil.

As professoras pesquisadas demonstraram conhecimento a respeito dos PCN's (1988), do que ele traz a respeito da **Rotina**, como a importância do brincar, do cuidar, de valorizar a criança, suas individualidades e diversidades através de atividades significativas, partindo dos interesses das mesmas e valorizando seus conhecimentos prévios.

Nenhuma das três professoras desta pesquisa analisaram a **Rotina** como possuindo pontos negativos, apenas pontos positivos para o desenvolvimento integral da criança, destacando muitas vezes a intenção de proporcionar autonomia à criança. Resaltando o desenvolvimento de atividades sempre relacionadas à **Rotina** na Educação Infantil.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- BARBOSA, Maria C.S. A Rotina nas Pedagogias da Educação Infantil: dos binarismos à complexidade, *Currículo sem Fronteiras*, V.6, n.1, p.56-69, Jan/Jun2006. Disponível em: <HTTP://www.curriculosemfronteiras.org/vol6iss1articles/barbosa.pdf>. Acessado em 25/11/2014.
- BASSEDAS, Eulália;HUGUET, Teresa; SOLE, Isabel. *Aprender e ensinar na Educação Infantil*. Porto Alegre: Artmed, 1999.
- BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria da Educação Fundamental. *Referenciais Curriculares Nacionais para a Educação Infantil*. Brasília: MEC/SEF, vol.1, 2 e 3, 1998.
- BRASIL. Ministério da Educação. Lei de Diretrizes e Bases da educação Nacional nº 4.024 de 20 de dezembro de 1961.
- BRASIL. Ministério da Educação. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº 5.692, de 11 de agosto de 1971.
- BRASIL. Ministério da Educação. Lei de Diretrizes e Bases da educação Nacional nº 9.394 de 20 de dezembro de 1996.
- FREIRE, Madalena. *Educador*. São Paulo: Paz e Terra, 2008.
- KRAMER, Sonia (coord.). *Com a Pré-Escola nas mãos: uma alternativa curricular para a educação infantil*. São Paulo: Ática, 2003.
- LÜDKE, M.;ANDRÉ, M.E.D.A. *Pesquisa em educação: abordagens qualitativas*. São Paulo: EPU, 1986.
- MACHADO, Maria Lucia de A. *Formação Profissional para a Educação Infantil: subsídios para Idealização e Implementação de Projetos*. Tese (Doutorado). Pontifca Universidade Católica de São Paulo: 1998.
- MOYSÉS, Lucia Maria. *O desafio de saber ensinar*. 13 ed. Campinas- SP: Papyrus, 2009.
- PERRENOUD, Philippe. *10 novas competências para ensinar*. São Paulo: Artmed, 2000.

PROENÇA, Maria Alice de Rezende. *A rotina como âncora do cotidiano na Educação Infantil*. **Revista Pátio Educação Infantil**. Porto Alegre, n.4, p.13-15, 04 abr.2004.

THIESSEN, Maria Lucia; BEAL, Ana Rosa. *Pré-Escola, tempo de educar*. São Paulo: Ática, 1998.

TRIVIÑOS, Augusto Nivaldo Silva. *Introdução à pesquisa em ciências sociais: A pesquisa qualitativa em educação*. São Paulo: Atlas, 1987.

ZABALZA, Miguel A. *Qualidade em Educação Infantil*. Tradução Beatriz Affonso Neves. Porto Alegre: Artimed, 1998.

APÊNCICES

APÊNDICE A – Questionário aplicado na pesquisa



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
CENTRO DE EDUCAÇÃO
CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO A DISTÂNCIA
ESPECIALIZAÇÃO EM EDUCAÇÃO FÍSICA INFANTIL E ANOS INICIAIS**

Pesquisa: A ROTINA ESCOLAR NA PRÉ-ESCOLA E SUA IMPORTÂNCIA NO DESENVOLVIMENTO INFANTIL

Pesquisadora: Vicentina Marli Moraes Ferreira

Orientadora: Prof.^a Dr^a. Marta De Salles Canfield

Prezada professora, ao preencher este questionário você estará aceitando participar da pesquisa e autorizando a publicação, em parte ou na sua totalidade, das informações. Destacamos que seu nome não será divulgado e que qualquer esclarecimento referente à pesquisa pode ser obtido pelo e-mail vicentinamarli@gmail.com ou pelo telefone (51) 98459134.

Sua participação será de suma importância para o meu trabalho. Agradeço a sua atenção.

Professora,

Sou Vicentina Marli M. Ferreira, aluna do Curso de Especialização em Educação Física Infantil e Anos Iniciais da Universidade Federal de Santa Maria – modalidade EaD.

Estou na fase de elaboração de minha Monografia, que está focada na **Rotina** que acontece na sala de aula.

A **Rotina**, segundo Barbosa 2006, é compreendida como uma categoria pedagógica da Educação Infantil que opera como uma estrutura básica organizadora da vida cotidiana diária em certo tipo de espaço social, Creches ou Pré-Escola.

Fazem parte da **Rotina** todas as atividades recorrentes ou reiterativas na vida cotidiana coletiva, mas nem por isso precisam ser repetitivas e imutáveis.

A **Rotina** é caracterizada pela chegada dos alunos na escola, Hora da Rodinha, a colhida, entrosamento da professora com os alunos, Hora das Atividades, o momento em que são propostas as atividades preparadas pela professora, levando em consideração a realidade da turma e os objetivos que se quer atingir, Hora do Lanche, momento essencial para o desenvolvimento saudável da criança, além de fazer parte do processo educativo, Hora da Higiene, essa é a hora em que a professora aproveita para trabalhar os hábitos de higiene, Hora da Brincadeira, é a oportunidade de aprender a conviver com as outras crianças, de compartilhar ideias, regras, objetos e brinquedos e Hora das Atividades Extraclasse, estas são decorrentes de eventos que acontecem na cidade e na comunidade em que a escola esta inserida.

Sendo assim, venho solicitar sua participação, ajudando-me a entender a dinâmica das **Rotinas**. Sua participação será mantida anônima, sem ser identificada a escola ou o seu nome. Este trabalho não tem objetivo avaliativo e sua participação é espontânea.

Peço-lhe, que diante do que falo sobre o desenvolvimento da criança e das influências que ela trás consigo, você SE POSICIONE sobre a **Rotina** (uma vez que nos PCNS, estão contidas nas diretrizes norteadoras da prática pedagógica do professor que atua em creches e pré-escolas, com uma serie de recomendações às quais devem ser respeitadas), descrevendo a necessidade de elas existirem, quais os **procedimentos** que você toma como ponto de partida para elaborá-las, que **comportamentos** as crianças apresentam e quais as **contribuições** que ela traz, também cite os **pontos positivos** e **negativos** que ela pode apresentar.